

PREDIÇÃO DE ADIPOSIDADE CORPORAL EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 2ª edição, de 27/09/2021 a 01/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-23-4

SANTOS; Beatriz Ferreira Santos¹, BARROS; Flávia Queiroz², SANTOS; Victoria Carolina Gonçalves dos Santos³, SILVA; William Santos Silva⁴, OLIVEIRA; Micaella de Cássia Meira Oliveira⁵, SILVA; Adriana Miranda da⁶

RESUMO

Introdução: O estado nutricional é definido como uma relação entre a necessidade e a oferta de nutrientes, para atender ao organismo de forma a não apresentar carência, pois se eventualmente a oferta nutricional não for compatível com a exigência fisiológica do corpo, há uma possibilidade de ocasionar distúrbios nutricionais, seja pela falta ou pelo excesso. Neste caso, o excesso de peso corporal (sobrepeso e obesidade) pode ser gerado pelo desequilíbrio entre a ingestão e o gasto energético, passando por causas multifatoriais, o que o torna um forte fator determinante na ocorrência de enfermidades como doenças cardiovasculares e síndrome metabólica, situação essa evidenciada mesmo em crianças e adolescentes. **Objetivo:** Identificar a adiposidade corporal em crianças e adolescentes em unidades de ensino da rede pública. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e de campo, realizado em unidade escolar pública de município do sudoeste da Bahia, no ano de 2019. Foram investigados idade, gênero e as medidas antropométricas (peso, altura e circunferência do pescoço). A análise dos parâmetros do presente estudo foi realizada de acordo com normas preconizadas pelo Ministério da Saúde (estatura/idade e IMC/idade e sexo), e Oliveira et al. (2021). Projeto aprovado pelo CEP parecer substanciado nº 3.666.809. **Resultados:** Foram avaliados 64 escolares, entre eles, crianças e adolescentes, que apresentaram as médias: idade 102, 54 + 15,81 meses, peso 30, 16 + 7,3 kg e de circunferência do pescoço 27, 85 + 1,73 cm. Ao avaliarmos o IMC foi observado 1,56 % dos investigados apresentou-se abaixo de percentil 0,1, ou seja, magreza acentuada, 64,06% se encontravam em estado de eutrofia, entre o Percentil 3 e o 85. 12,5% entre o Percentil 85 e o 97, portanto em sobrepeso e obesidade atingiu 21,87% apresentando valores acima do Percentil 97. Ao avaliar a circunferência do pescoço, 20,31% apresentaram valores aumentados, destes, foi observado que entre os classificados segundo percentil de IMC como sobrepeso e obesidade 35,71% e 87,5%, respectivamente, apresentaram maior risco de adiposidade central segundo perímetro do pescoço. **Conclusão:** Diante dos resultados constatou-se um percentual preocupante em relação ao número de investigados com sobrepeso e obesidade de acordo com o IMC, que entretanto, segundo a literatura não é em sua totalidade capaz de avaliar o risco de complicações endócrinas e metabólicas. Já o perímetro do pescoço considerado um marcador antropométrico de adiposidade apresentou um percentual significativo em relação aos valores aumentados. Deste modo, a circunferência do pescoço torna-se uma medida a ser utilizada na prática clínica de rotina do profissional nutricionista para investigação da adiposidade corporal, visto que é um indicador antropométrico de alta precisão, de fácil aplicação e não influenciada pela distensão abdominal pós-prandial ou por movimentos respiratórios, fornecendo resultados consistentes para indicar o acúmulo de gordura subcutânea na parte superior do corpo. Com base nos resultados antropométricos obtidos devem ser implementadas estratégias de intervenção com o objetivo de reduzir os fatores de riscos para o aumento de adiposidade e consequentemente o aparecimento de comorbidades. **Palavras-chaves:** Adiposidade Central; Antropometria; Distribuição de Gordura Corporal; Estado nutricional; Nutrição **Eixos temáticos:** Avaliação do estado nutricional na infância e na adolescência.

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, ferreira.santos7@ftc.edu.br

² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, flavia.barros@ftc.edu.br

³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, victoria.santos6@ftc.edu.br

⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, wsilva.jeq@ftc.edu.br

⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, mcoliveira.vic@ftc.edu.br

⁶ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, asmiranda.vic@ftc.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Adiposidade Central, Antropometria, Distribuição de Gordura Corporal, Estado nutricional, Nutrição

¹ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, ferreira.santos7@ftc.edu.br
² Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, flavia.barros@ftc.edu.br
³ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, victoria.santos6@ftc.edu.br
⁴ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, wsilva.jeq@ftc.edu.br
⁵ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, mcoliveira.vic@ftc.edu.br
⁶ Centro Universitário de Tecnologia e Ciências (UNIFTC), Campus Vitória da Conquista - Bahia, asmiranda.vic@ftc.edu.br